

Por questões de segurança, use sempre um peitoral e uma trela extensível/longa enquanto o seu cão ainda estiver a aprender a voltar para perto de si, quando chamado. Procure locais vedados onde possa soltar o seu cão para ele correr livremente algumas vezes por semana.



Como apresentar 2 cães

Se já tem um cão e gostaria de adoptar outro, necessita, antes de mais, de os **apresentar um ao outro num local neutro**. Vá dar um passeio a passo lento e relaxado. Ande o tempo que for necessário e quando vir que ambos os cães estão relaxados, deixe-os cheirarem-se um ao outro, se os próprios quiserem. Se não quiserem, não os obrigue. Com alguns cães, a introdução durará apenas uns minutos, mas com outros cães poderão ser necessários vários passeios antes de se aceitarem um ao outro e poderem viver juntos. Não se precipite nem acelere o processo. É muito importante que não traga o novo cão para casa sem ter havido uma apresentação correcta. Caso contrário, problemas podem surgir.

Actividades para uma mente sã

A estimulação mental é muito importante para o desenvolvimento do cérebro do cão. **Proporcionando escolhas e estímulos mentais ao seu cão, vai aumentar a sua curiosidade e ajudá-lo a tornar-se um ser confiante e feliz.** Sua capacidade de se concentrar e aprender melhorará e sua mente ficará ocupada e saudável.

Procura de guloseimas: Pode fazer isso todos os dias durante um passeio ou no interior da sua casa. Espalhe por todo o lado uma série de guloseimas. Deixe-o cheirar. Esta actividade vai reduzir o pulso cardíaco do seu cão e o nível de stress. É um excelente exercício de concentração.

Ambientes enriquecidos: Pegue em objectos comuns e disperse-os numa sala ou no seu jardim. Pode usar



qualquer objecto, desde que não represente qualquer risco para o animal. Coisas que possuem o cheiro de outros animais, coisas que façam barulho, que sejam diferentes. Deixe o cão explorar o local ao seu próprio ritmo. Se ele não se quiser aproximar de alguns objectos, **não tente atraí-lo**, deixe-o tentar mais tarde se ele assim o quiser. Mais tarde ou mais cedo, a curiosidade vencerá.

Os cães de abrigo têm diferentes passados e também diferentes experiências de vida. Enquanto alguns parecem não ter sido minimamente afectados pelas experiências menos positivas, outros poderão desenvolver alguns problemas comportamentais.

Para ajudar o seu cão a ultrapassar a maioria dos seus eventuais problemas, o ideal é fazer as coisas com calma, deixar o animal descansar/dormir muito, fazê-lo sentir-se seguro, proporcionar-lhe actividades calmas e estimulantes para o cérebro.

No entanto, alguns problemas poderão necessitar de um treino adicional ou da ajuda de um profissional. Se precisar de ajuda com o seu novo amigo de 4 patas, não hesite em contactar um profissional comportamentalista.

Abrigo recomendado em Portugal – Setúbal: **O Cantinho da Milu:** www.ocantinhodamilu.com

Textos, fotografias e design : Alja Willenpart, 2017
Translation : O cantinho da Milu

Leitura adicional :

Turid Rugaas: On talking terms with dogs - calming signals.
Turid Rugaas: Barking - the sound of a language.
Martina Scholz and Clarissa von Reinhardt: Stress in dogs.
Anne Lill Kvam: The canine kingdom of scent.



Adoptar um cão de abrigo

Cada vez mais cães, sejam cachorros ou cães adultos, acabam em canis e associações protectoras de animais. A maioria das vezes não sabemos nada sobre o seu passado. Alguns nunca conheceram o calor de um lar, outros já terão tido uma família e perderam-na. Felizmente, alguns cães têm uma segunda oportunidade na vida. Mas **a adopção por si só, é apenas o início** de uma longa jornada para esses cães. Vão precisar de tempo para aprender e adaptar-se às suas novas vidas e novas famílias. O tempo necessário para essa adaptação varia muito. Depende do feitio do cão, da idade e do seu passado. Quer adopte um cachorro ou um cão adulto, com ou sem problemas comportamentais, os passos a seguir são os mesmos. As primeiras impressões são sempre importantes. Se fizer as coisas como deve ser, o cão que adoptou transformar-se-á rapidamente no cão alegre e companheiro que sempre quis ter.



Um abrigo é sempre um local muito stressante.

Por muito que os funcionários ou voluntários de um abrigo tentem dar qualidade de vida aos cães residentes, o abrigo será sempre um sítio stressante. Só o facto de dar entrada num abrigo, é uma mudança de ambiente que provoca logo stress no animal. Depois o cão encontra-se cercado por pessoas novas e por outros cães desconhecidos, também eles em stress. Tem logo que se adaptar a rotinas novas. O espaço onde vive é pequeno e a movimentação dentro das boxes é por vezes limitada. Alguns cães, em alguns abrigos, ficam sozinhos muitas horas seguidas, alguns quase nunca são passeados. Mais uma causa de stress.

O stress é uma resposta fisiológica perante uma situação nova ou difícil. Pode ser bom. A sua função é preparar o corpo para a acção, de forma a que o cão seja capaz de enfrentar a situação na qual se encontra. Mas se uma situação de stress se prolongar por muito

tempo, o stress acaba por ser crónico e aí pode afectar a saúde e o comportamento do cão.

Muitos cães de canis e abrigos sofrem de stress crónico. Lembre-se disto quando trazer para casa um animal adoptado num abrigo. **O stress crónico pode levar a problemas de sociabilização, reactividade, dificuldades em acalmar, ladrar excessivo, xixis em casa e até diarreia.** Problemas de pele, otites e outros problemas de saúde também são comuns em cães stressados. O cão poderá comer muito pouco ou até recusar-se a comer.

Felizmente, estes problemas não irão provavelmente durar muito tempo numa casa nova. Mas é importante gerir os problemas **com calma** e dar ao cão o tempo necessário para ele se adaptar ao seu novo ambiente, antes de dar o passo seguinte. É importantíssimo **esperar pelo menos uma semana antes de introduzir novas pessoas, novas actividades ou locais na vida do seu cão.** Com cães muito stressados, o processo poderá ser mais longo.

Um dos efeitos secundários do stress é o urinar de forma excessiva. Entenda que talvez seja necessário levar o seu cão à rua (ou deixá-lo ir ao quintal) para ele urinar, umas dez vezes ao dia, nas primeiras semanas.



Descobrir a sua nova casa

Quando trazer o seu novo cão para casa, pela primeira vez, deixe-o cheirar cuidadosamente a casa/apartamento se ele assim o quiser. Deixe-o explorar ao seu ritmo. Os cães descobrem o seu novo ambiente através do olfacto, assim uma nova casa contém muitos cheiros novos. O seu cão precisará de alguns dias para conhecer perfeitamente a sua nova casa, ou seja **passe o máximo de tempo possível com ele em casa** e só vá à rua/quintal para curtos passeios.

Sono

Os cães precisam aproximadamente de 16h de sono por dia. O sono é importante para regenerar o corpo e a mente, para reduzir o stress e assim poder acalmar. Só um cão com bom descanso será capaz de aprender, concentra-se e ser sociável. Devido ao ambiente de stress num abrigo, o seu cão poderá não ter tido o sono de qualidade de que necessitava, ou seja é importante deixá-lo relaxar agora. Para poder dormir bem, o cão precisa de sentir-se seguro. Ou seja não poder ficar sozinho, precisa de vários sítios confortáveis na casa onde possa dormir em sossego. Disponibilize várias camas, mantas, espaços onde possa dormir confortavelmente, mas fique perto dele enquanto ele repousa.



Sobre o treino

Poderá pensar no treino mais tarde, quando o seu cão tiver tido tempo de pôr o seu sono em dia e já se sentir confortável no seu novo ambiente. Treino, desporto para cães e outras actividades só irão aumentar o stress no seu cão nesta fase inicial de adopção. Não se esqueça que **um cão cansado e stressado não será capaz de aprender correctamente e irá esquecer-se das coisas com facilidade.** Muito importante: um cão feliz e relaxado não irá precisar, assim, de tanto treino. Após uma semana ou duas, já poderá levar o seu cão para passeios de maior duração para explorar novos sítios. Passeie em locais calmos em que não haja demasiado barulho nem tráfego. Leve o seu cão numa curta viagem de carro, para ele explorar novos locais, uma ou duas vezes por semana. Procure a companhia de outro cão para fazer passeios lentos e relaxados, juntos. Lembre-se de usar sempre um peitoral confortável e uma trela longa/extensível durante os passeios. Pode agora começar a apresentar o seu cão a amigos e família, um de cada vez.